

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6.

Assignatura

Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 28 de Maio de 1910

Annuncios
mediante ajuste

N. 265

Ramal S. Francisco a Iguaçu

Os municípios de Joinville e São Francisco, identificados nas mesmas esperanças e no mesmo regosio, vão assistir, em 1.º de Junho entrante, a realização do que ansiosamente esperam há tres annos, e que tem sido para as suas populações a grande preocupação de todo o momento: a inauguração do trecho de S. Francisco a Hansa, do ramal de S. Francisco ao Iguaçu, pertencente á Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

Muito embora o trecho que se inaugura represente uma parte apenas do ramal a ser feito, a sua inauguração offerece-nos o conforto de o vermos afinal entregue ao tráfego publico, satisfazendo de algum modo necessidades dos dous municípios e tornando em facto da mais consoladora realidade as velhas aspirações desta parte norte do Estado.

A inauguração desse primeiro trecho, quando se activam os serviços de construção em todo o longo resto da linha, não pode senão encher-nos de vivo contentamento, tanto mais intenso quanto já o vimos comprometido com as vacillações e as protellações da administração passada.

Confia, como se acha, a construção na serra e no restante a competentes e experimentados profissionais, que além disso ligam a honestidade da profissão ao amor pelo trabalho, teremos de ver todo o ramal concluído dentro do prazo estatuido no contracto, e vel-o-hemos então como glorificadora apothose dos que se empenharam na realização dessa Estrada de Ferro, e a receberemos como abençoado complemento deste inicio de prosperidades do norte de S. Catharina, mormente se a villa de S. Bento for contemplada, como é de justiça, com uma estação que lhe mantenha a florecencia em que caminha.

E', pois, sob as alegrias que a inauguração a se realizar nos desperta, que felicitamos aos habitantes dos municípios atravessados pela Estrada e que levamos os nossos cumprimentos, os mais cordiaes, aos distinctos engenheiros e auxiliares, a cujo esforço se deve a realização de tão grato acontecimento.

Ligar a magnífica bahia de Batonga, em cujas aguas se espelha a visinha cidade de S. Francisco, no centro por meio de uma estrada de penetração, era, desde longos annos a aspiração dos nossos administradores e o sonho que embalava as populações desta parte do territorio catharinense.

Nesse sentido, mais de uma tentativa foi realisada, todas ellas emorecendo no momento de ser iniciada, até que a concessão dada á companhia organizada pelo Sr. Roxo Rodrigues, no Governo de que fazia parte o grande catharinense Dr. Lauro Müller, a ultima tentativa conseguiu libertar-se da serie de fatalismos que anteriormente pareciam matar os mais nobres esforços e as mais justificadas esperanças.

A primeira comissão encarregada do reconhecimento, exploração e locação, tendo por chefe o distincto engenheiro brasileiro Dr. Leite Ribeiro, nome que aqui se deve pronunciar com muito affecto e reconhecimento, e como auxiliar o não menos digno engenheiro e patricio Dr. Ignacio de Oliveira, essa primeira comissão, disemos, iniciou os trabalhos de construção em Dezembro de 1904, sendo o Dr. Leite Ribeiro o representante da companhia constructora e o Dr. Ignacio de Oliveira o 1.º engenheiro, e chegam com os trilhos á estação desta cidade em Julho de 1906.

Quem se lembrar dos poucos recursos pecuniarios de que então dispunha o Dr. Leite Ribeiro e viu a sua continua porfia em levar avante, sem emorecimentos, a estrada que lhe estava confiada, lutando com más vontades e muitos tropeços; quem assistio, como nós, aquelle ingente esforço que anulava difficuldades e sabia usar de expedientes honestos para costear as despesas da construção, quando lhe escaceavam os necessarios; quem avaliar isso tudo, ha de forçosamente conferir áquelle homem o titulo de benemerito, que o foi, pois além da tenacidade que revelou, construindo o ramal até quasi onde elle, actualmente está, foi quem

penetrou em reconhecimentos e exploração toda a serra, traçando-lhe com o Dr. Ignacio esse delineamento que ha de ser o traçado da nossa ferrovia.

Transferida a empresa á companhia norte americana, logo depois, em Fevereiro de 1907 foram suspensos os serviços da serra, para rejeição do traçado, assim permanecendo a linha sem se adiantar, gastando-se tempo e dinheiro sem resultados apparentemente uteis, se não prejudiciaes á propria linha.

Com a nomeação do Dr. Ignacio de Oliveira para fiscal do Governo junto ao ramal, em Janeiro de 1908, alguma coisa aquella administração tentou fazer, sem contudo pôr em pratica cousa de importancia, no meio das ordens e contras ordens que se cruzavam.

Substituida novamente a administração, veio dirigil-a em Novembro daquelle anno o Dr. Cruz Lima, que logo mudou a face das cousas, reparando a linha em varios pontos, consolidando o bahiado do Pirahy e tratando de obras de arte, tendo sido confiada ao coronel Leon Sounis a incumbencia de concluir as pontes metalicas e outras obras que attestarão eternamente a sua alta competencia.

Entre aquelles a quem se deve o termos hoje o ramal S. Francisco no Iguaçu, deve em primeiro lugar ficar o nome do Dr. Lauro Severiano Müller, já por tantos titulos credor da gratidão dos seus patricios; do Dr. Abdon Baptista a quem se deve a modificação do primitivo traçado, que fazia passar a linha por longe de Joinville; ao Dr. Hercilio Luz, Dr. Felipe Schmidt e aos outros representantes federaes catharinenses devem-se os esforços empregados para que a Estrada se tornasse realidade.

O trecho a se inaugurar comprehende a extensão de 96 kilometros, ligando a cidade e o porto de S. Francisco e a cidade de Joinville aos uberrimos terrenos de Jaraguá e Hansa.

Congratulando-nos com os habitantes dos dous municípios, levamos mais uma vez as nossas fervorosas felicitações aos que entregam o ramal em optimas

condições de trafego e ao representante do Governo, que assim o recebeu, no dia 25 do corrente.

A Constituição Estadual

Foi promulgada no dia 24 de Maio corrente a Constituição do Estado de Santa Catharina, com as alterações votadas pelo Congresso Constituinte, segundo o projecto elaborado pela comissão eleita pelo mesmo Congresso.

O parecer da comissão e o respectivo projecto acham-se publicados no 'O Dia', de Florianopolis de 8 deste mez.

Para nós, é sobremaneira lisonjeiro vermos no parecer daquella illustre corporação combatidos ou acceitos os mesmos pontos que o Comercio de Joinville havia combatido ou lembrado em successivos editoraes, ao tratar da reforma constitucional ora realisada, com excepção apenas quanto ao augmento do numero de membros do Superior Tribunal de Justiça, que o projecto manteve de cinco dezembargadores. As mesmas razões, identicos argumentos, acham-se adduzidos no desenvolvimento parecer da comissão, comprovando assim que os nossos artigos foram inspirados nos principios os mais liberaes e de accordo com as doutrinas mais acceitas e correntes na materia discutida.

Fica, pois a nossa Constituição com as alterações puramente convenientes, resultantes de desesete annos de experiencia, modeladas segundo as exigencias do tempo e o evoluir das ideias, adoptadas ás nossas necessidades e ao nosso cultivo, tal qual as entenderam fazer os dignos deputados que sobre o magno assumpto lançaram as luzes do seu saber e do seu patriotismo.

Congratulamo-nos com os catharinenses por ter tido tão benefica solução assumpto de tamanha importancia, e endereçamos as nossas mais cordiaes felicitações ao Excmo. Governador do Estado e aos Excmos deputados constituintes pelo complemento da obra que a S. S. Exas. altamente dignifica.

Industria

Somos informados de que, dentro em breve, irá a nossa cidade contar mais uma nova industria, com o estabelecimento de uma fabrica de phosphoros, sendo seus fundadores os irmãos Trinks e os Srs. Gustavo Grossenbacher e Luiz Ritzmann. A nova firma industrial, que já se organisou sob a razão de Trinks, Ritzmann & C., vai edificar a fabrica no terreno de propriedade do Sr. Eduardo Trinks, á estrada D. Francisca, na esquina do caminho que vai dar á Caixa d'Agua.

Já está muito adiantado o edificio que se está construindo á rua Bucarem, em o qual o Sr. Pedro Mayerle vai estabelecer uma fabrica de tecidos de lã.

Sentimos grande contentamento todas as vezes que podemos registrar a fundação de mais um estabelecimento industrial nesta cidade, pois reputamos a industria o principal factor do desenvolvimento de Joinville.

No sabbado passado, consorciaram-se nesta cidade o Sr. Emilio Antonio Torrens e a Exma. Sra. D. Filomena Gonçalves Torrens, filha do Sr. Severiano Gonçalves de Moraes, morador no lugar Canella, deste municipio.

Aos novos esposos endereçamos os nossos parabens.

Do Sr. Jacob Kosinski, com casa importadora de machinas e materias para todos os ramos das artes graphicas estabelecida no Rio de Janeiro, recebemos importante catalogo, com desenhos, preços, etc. e que pomos á disposição dos que tiverem interesse em consultal-o.

O gabinete dentario, que era nesta cidade dirigido pelo Sr. Ray Teliérigá, passou a pertencer ao Sr. Declecliano Lacerda, habil dentista, que continua a manter o mesmo gabinete á rua do Meio.

Com a senhorita Benriz Isensee, filha da Exma. viuva D. Gertrudes Isensee, contractou casamento o Sr. Hans Müller, filho do Sr. João Adolpho Müller. Parabens.

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Donzella de Perth

O Duque ficou pensativo no fim da canção, que era assás triste; mas, não podendo conservar-se muito tempo melancolico, aproximou-se o cavallo do degredo, em que estava Luiza e acariciando-lhe o rosto lhe disse:

— E' bem triste esse romance, minha linda morena; mas aposto que saheis outras canções mais alegres, que podeis cantar-nos toda a noite e todo o dia.

— Eu não sou roxinol, Mylord, replicou Luiza, tentando esquivar-se a um genero de galanteria, improprio do lugar em que se achava, e em que o joven Principe parecia não reparar.

— Que tendes aqui, minha filha? acrescentou o Principe pegando na bolsa, que ella trazia a tiracollo.

Luiza desistiu, apressadamente o não da fita, e deixando a bolsa nas mãos de Rothsay, se afastou dizendo:

— São aveiás, Mylord, da ultima primavera.

O Duque de Rothsay tomou d'ella um punhado, e exclamou:

— Aveiás, rapariga! podem partir os teus dentes de marfim e alterar a tua melancoliosa voz.

Dizendo isto, partiu uma com os dentes, como qualquer estudante d'aldeia.

— Não são aveiás do meu formoso pai, disse Luiza, porém, a arvore era baixa e o fructo estava ao alcance da mão do pobre.

— Tereis com que obter melhor comida, tornou-lhe o Principe com mais bondade do que galanteria.

No momento, em que se voltava para pedir a sua bolsa a alguma da comitiva, o Principe encontrou o olhar severo e penetrante d'um cavalleiro alto e triquetiro, que tinha entrado no pateo empunhando Rothsay se entretinha com a trovadora ambulante, e ficara petrificado de cohera e de admiração a vista d'um espectáculo tão indecente.

Quem ainda não tivesse visto Douglas o 'Negro', para logo o conheceria pela sua rde anulada, estatura gigantesca, gilo de pelle de toiro, e pelo seu porte reflectido e animoso, misturado com um orgulho indomavel. Havia perdido um olho na guerra; o que dava á sua physionomia uma expressão triste e impassivel.

O encontro do real genero com o terrivel sogro em taes circumstancias, prendeu a attenção de todos, que ficaram aguardando o desfecho em silencio.

Quando o Duque de Rothsay viu que Douglas não parecia disposto a prestar-lhe o respeito devido, nem sequer uma simples saudação de cortesia, assentou mostrar-lhe o pouco caso que fazia do seu olhar reprehensivo; e, pegando na bolsa das mãos do seu camarista, disse:

— Toma, bella rapariga! Dou-te uma peça d'ouro pelos romances, que me cantaste; outras pelas aveiás, que te fizeste; e uma terceira pelo beijo que me vais dar; pois sabe, minha formosa trovadora, que quando uma linda boca faz ouvir para meu divertimento uma agradável musica, tenho jurado a S. Valentim de a unir á minha.

— O meu canto está nobremente re-

minhas aveiás vendidas muito caro; outro qualquer trafego, Mylord não seria digno de vós, nem pôde covir-me.

— Como! Fazei-vós grave, nymphas das estradas! disse com desprezo o Principe. Sabei, rapariga, que quem vos pede um obsequio não está acostumado a negativas.

— E' o Principe d'Escocia! o Duque de Rothsay! chamaram os cortezos rondando a pobre rapariga assustada; não contrarieis os seus caprichos.

— Mas, disse Luiza, eu não posso chegar á altura, em que Vossa Senhoria está, em cima do seu cavallo.

— Se é mister que me apeie, será a penitencia ainda maior, tornou-lhe o Principe. Então! porque estáis tu a tremor, rapariga? Vamos... põe o pé no bico da minha bota... agora dá cá a mão... bom... (enquanto estava assim suspensa no ar, a teinha abraçada) eis-aqui o teu beijo e a minha recompensa, e para mais te honrar, o Duque de Rothsay trará a tua bolsa durante o resto d'este dia.

Então permitiu que ella descesse e voltou os olhos com desdem para o Conde de Douglas, como quem lhe dizia: 'Tudo isto é em despeito dos vossos direitos e de vossa filha.

— Por Santa Brígida de Douglas! exclamou o Conde, isto é muito rapaz grosseiro e tão-falto de juizo, como de honra! Se não soubessis as considerações a que me prendem, não vos atrevereis a...

— Sabei jogar o bilhar, Mylord? perguntou Rothsay.

E collocando uma aveiá no dedo index, a impelliu com o polegar de modo que lhe dar no peito de Douglas, o qual fez

ouvir uma exclamação horrivel, motivada por um furor concentrado, cujos sons articulados mais se assemellam ao rugido do leão.

Peço-vos perdão, poderoso Senhor, disse tranquillamente o Duque de Rothsay, enquanto todos tremiam; á vista do vosso collete d'anta, nunca pensei que uma aveiá vos pudesse ferir; espero que vos não tenha dado no olho...

Neste momento chegava ao pé do Conde o Prior do convento, que o Monarcha havia mandado, como viúvo no capitulo antecedente, e, segurando o cavallo pelas redens, lembrou a Douglas que o Principe era filho do seu Soberano e marido de sua filha.

— Não receeis cousa alguma, Padre Prior, replicou o Conde, desprezo muito aquella criança para lhe pôr sequer um dedo. Mas hei de pagar insulto por insulto... Venha aqui algum do meu sequito!... Expulsa essa vagabunda a pontapé para fóra do mosteiro, é fustigai-a de modo que se lembre até ao ultimo dia da sua vida, de ter dado lugar a que um joven estouvado insultasse Douglas.

Varios homens se adiantaram para executar esta ordem, e a infeliz Luiza teria cruelmente expiado uma offensa, de que tinha sido causa innocente e involuntaria, se o duque de Rothsay a não tomasse sob a sua protecção.

Expulsar a pontapé a pobre cantora! disse elle com indignação. Acoutal-a porque me obedeceu!... Vai dar pontapés nos teus desgraçados e opprimidos vassallos, Conde feroz! vai acoutar os teus cães... Porém toma bem cuidado! não toques nem mesmo a' um reféiro, a quem a mãe de Rothsay tem a caridade, quan-

to mais uma mulher, cujos labios tocaram os meus.

Antes de Douglas poder dar uma resposta, que por certo seria um desafio, elevanteu-se á porta exterior do convento um grande tumulto, e varios homens a cavallo e a pé entraram de tropel no pateo.

Alguns d'elles, eram partidarios de Douglas, como se conhecia pelo coraço en-sanguentado, que traziam bordado no hombro, e os outros cidadãos de Perth. Mostravam terem brigado antes de entrarem no pateo do mosteiro, mas, respeitando um lugar sagrado, haviam abaixado as armas, reduzindo a sua pendencia a guerra de palavras e de injurias.

Este alvoroto produziu bom effeito, porque separou o Conde e o Principe, no momento em que a soberba d'um e a fealdade d'outro os impelliam ás mais violentas extremidades. O Prior e os Religiosos se metteram por entre a multidão, recomendando paz em nome do Céo e do respeito devido aos lugares sagrados, sob pena d'excomunicação. O Duque d'Albany chegou a' essa mesma occasião, e se dirigiu logo a Douglas, pelindo-lhe em voz baixa que moderasse a sua cohera.

— Por Santa Brígida! replicou o Conde; quando Douglas recebe uma affronta, desgraça de quem se atreveu a provocal-o!

CONTINUA.

A Caixa do Patriota

Noite hibernal. A cerração é grande e mortífa a luz dos lampões. Uma garça acompanhada de um ventosinho de fazer tiritar, convidou-nos ao conchego de um quite leito. Meia noite já souo no relógio da Sé. A quietação é interrompida de espaço a espaço pelo apito do rondante.

Nessa hora de silencio, em que a propria Natureza parece dormir, nos nove ou dez rapazes estudantes, na tasca do Liborio, riem-se, folgam nas suas libações, dissipando suas mesadas e mesmo a sua saúde, completamente alheios aos infortúnios que vão por este valle de lagrimas.

O taberneiro, comquanto boceja a miúdo, está radiante, como se deprehe de sua physionomia, e é todo amabiliadade.

Um dos rapazes correndo os olhos pela porta distinguia ali um vulto todo embuçado em uma capa luspanhola e, julgando que seja algum convida, levanta-se, e catinula a convidal-o a tomar parte no festim.

A ausencia de um dos convivas não é notada pelos demais rapazes, tão embebedos estão nos seus prazeres.

Passada meia hora, o rapaz que havia sahido regressa ao seio dos amigos, completamente transtornado dando mostras de ter presenciado algum spectaculo comovente.

Um dos convivas, em ar de chiste, assim lhe fallu:

— Bravo, Mauricio! Temos um pombo na vispliança! Sahiste e...

Mens amigos, peço que olvidem a folgança por alguns momentos e me ouçam. Somos rapazes. A nossa idade convidamos, arrastá-nos aos prazeres. Mas, mesmo assim ainda não nos embotaram os bons sentimentos. Os nossos corações, embora trefegos, são susceptiveis dos rasgos mais sublimes de generosidade. E' o caso que acabo de saber que um nosso patriota, que habita uma casa aqui defronte, está nesta hora; nos transe da maior miseria e, si não houver uma alma caridosa que vá em seu soccorro, elle e a sua familia perecerão todos á fome. E' um patriota que soube corajosamente derramar o seu sangue em defesa da Patria, como o attestam as suas muitas cicatrizes, mas a quem falta a coragem para estender a mão á caridade publica. Não temeu a bala do inimigo, mas teme o escarneo do publico. E' uma pureza nobre. Que faremos em seu favor?

Aquelle que troçara com o amigo foi o primeiro que fallou:

— Não de opinião que nos cotisemos afim de o soccorrer.

— Será pouco, disse Mauricio, porque será ephemera essa condijuação. Amanhã ou talvez depois elle esteja nas mesmas circumstancias de hoje e o espectro da fome sentado ao seu lumbral. Pensemos e que a nossa mente se illumine de boas idéas. Antes disso cada um queira depositar neste chapéu a quota de hoje.

Assim fallando o moço dirigiu-se a cada um dos convivas. As moedas telintavam ao cahirem no chapéu.

Feita a collecta chamou o proprietario da tasca e pediu que a levasse ao seu protegido, juntamente com alguns comestiveis.

Voltando aos seus companheiros, Mauricio diz:

— Tenho uma idéa. Que direis si das nossas mesadas reservassemos mensalmente um tanto para o nosso protegido?

— A idéa não é má; todavia tem seus inconvenientes. Temo que no segundo ou terceiro mez este estulsiamo se arrefeça e esta acção que hoje praticamos ficará, então, incompleta.

— Pois então façamos um juramento e indigno do nosso convívio será todo aquelle que se entibie no seu cumprimento.

— Peço a palavra, diz outro

estudante, ja entusiasmado. Tenho uma idéa. Somos poucos, mas para que a nossa obra se perpetue, adquiramos adeptos. Instituíamos uma caixa — a Caixa do Patriota.

E assim, por muitos annos, as gerações de estudantes sustentaram tal instituição, até que o Governo estendeu seus braços a esses que tão nobremente regaram com o seu sangue o solo dos inimigos da Patria.

Joinville, 6 de Maio de 1910
Simaró Olmeda.

Incendio

Tendo o Sr. Jean Knatz, proprietario do vaporzinho D. Francisca, da Empresa Fluvial, resolvido transformar esse pequeno vapor em rebocador, fel-o mudar de caldeira e passar por outras alterações.

Concluida a obra, em que se trabalhou estando o vapor atracado ao caes junto dos armazens da Empresa, o D. Francisca teo no dia 24 a devida experiencia dentro do rio, voltando a ficar encostado ao caes.

Por volta de 1 hora da noite, os tripulantes do rebocador Lauro Miller, que se acha atracado ao mesmo caes, foram despertados por brados de mulheres moradoras na margem opposta do rio e que presentiram fogo a bordo do vaporzinho da Empresa Fluvial; deram elles o alarme e trataram de abafar o incendio á baldes d'agua.

O fogo, porem, já havia domindo intensamente, não cedendo aos esforços da tripulação do Lauro Miller. Hora depois chegou o Corpo de Bombeiros, que com algum tempo de porfiado luhatar conseguiu dominar o incendio, o qual ficou completamente extinto ás 3 horas da madrugada.

O vaporzinho ficou grandemente danificado, calculando-se em 150.000.000 rs. o prejuizo havido.

Atribue-se a causa do fogo á brásas da fôrnalha cahidas sobre a lenha, depois de acabado o fogo que alimentava a caldeira.

Eduardo Tavares, lavrador, viuvo, que vivia com dois filhinhos menores e uma irmã em uma pequena casa que possuia no lugar Rio do Morro, municipio do Paraty, tendo ido com a irmã e os filhinhos a um divertimento que se dava na vispliança, na noite de 21 do corrente, ao voltar encontrou a sua casa totalmente incendiada, tendo nella perdido tudo quanto possuia.

Imagine-se a desolação do pobre homem, que dois dias depois veio a esta cidade angariar recursos para recomear a vida.

No dia 30, será submettida a julgamento, no Tribunal Correcional, Maria Gonçalves, accusada de crime de furto.

Anniversarios

Fazem annos:
Hoje, D. Adolphina Pereira Gonçalves, esposa do Sr. João Graxa Gonçalves; D. Emilia Wittitz, esposa do Sr. Vladislav B. Wittitz e o Sr. Manoel Gomes de Freitas;

No dia 30, a senhorita Odette da Cruz Lima, filha do Sr. Dr. Cruz Lima;

No dia 1 de Junho, D. Francisca Caldeira Gomes, esposa do Sr. José Gomes de Oliveira;

No dia 2, o Sr. Hugo Delitsch;

No dia 3, a senhorita Argentina Mira, filha da Exma. viuva D. Roza Mira e o Sr. Otto Gerken.

No templo catholico desta cidade cantou-se ante hontem a missa de Corpus Christi, tocando durante o acto, que esteve muito concorrido a banda musical nº28 de Setembro.

Wahlertitel!

Mit dem 'Jupiter', welcher die Post von Florianopolis am 25. nach hier überbrachte, sind die Wahlertitel mit den Titeln für die Wähler angekommen, die sich bei der letzten Revision der Wählerliste unseres Municipis haben einschreiben lassen. Diese können ihre Titel bei der zuständigen Behörde nachsehen, welche sie, wie das Gesetz bestimmt, auszuhändigen hat.

De S. Francisco á Hansa

Em ultima viagem de inspecção realiso o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, engenheiro fiscal, no dia 25, sua visita: ao longo de todo o trecho do ramal ferroo construido, desde esta cidade até a Hansa e de volta até S. Francisco, no tempo limitado para as viagens ordinarias do tráfego.

O carro que o conduso, acompanhando outros em que foram algumas familias e cavalheiros, partio da estação de Joinville ás 8 horas, chegando ás 9 e 41 m. a Jaraguá; dali partio ás 9 e 46 m. e chegou á Hansa ás 10 e 32 m. Na volta sahio de Hansa ás 11 e 30 m. e chegou a Jaraguá ás 12 e 16 m, dali partindo ás 12,21 m para chegar á estação desta cidade ás 2 e 2 m. Foi para S. Francisco ás 2 e 12 m, tocando em Paraty, chegando á estação daquella cidade ás 3 e 38, dali sahindo ás 4 e 30 e achando-se de novo em Joinville ns 6 horas da tarde.

As estações de Bananal, Jaraguá, Hansa, Paraty e S. Francisco estavam adornadas de bandeiras e flores e, nas respectivas gares muitas pessoas esperavam com aclamações a chegada do trem, sobresahindo a de Paraty onde torou uma banda de musica e se queimaram muitas foguetes.

Ao terminar a inspecção, o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira telegraphou ao Governo notificando-lhe de ter encontrado o trecho em condições de ser aberto ao tráfego publico, faltando apenas os carros para mercadorias.

Em vista do resultado, o trecho construido passa a ser entregue ao Governo.

Os carros de mercadorias deverão chegar sem demora, e assim o tráfego será aberto no dia 1.º de Junho, sem que se façam festas por essa occasião.

O nosso collega *Novidades*, de Itajahy, dá a seguinte noticia em seu numero de 22:

«Ao que se ouve fallar, um grupo de rapazes e cavalheiros d'esta cidade prepara-se para retribuir, no mez de Junho proximo, a visita com que nos distinguiram, no anno passado, os joinvillenses. A excursão á encantadora cidade do norte será feita (si não morrer na casca, como succedeu com a que as senhoritas itajahyenses planejavam realizar) por terra, em carros, ou, caso se encontre aqui uma meia duzia de resistentes *glide trotters*, talvez mesmo a pé.»

Bemvindos sejam!

Os nossos deputados

Aqui chegaram, ao meio dia de anteontem, os Exmos deputados ao Congresso Constituinte do Estado, Srs. Alfredo Nobrega de Oliveira, Luiz de Vasconcellos e Mario de Souza Lobo, que voltaram de Florianopolis dos trabalhos, já encerrados, do mesmo Congresso.

Ao desembarque dos dois primeiros, representantes dos municipios de Joinville e S. Bento, comparecen grande numero de amigos que os acompanharam, ao Sr. Vasconcellos, até ao hotel Sul Americano, onde se hospedou, e ao Sr. Alfredo de Oliveira até a sua residencia.

A proposito do embarque, em Florianopolis, desses dois distinctos correligionarios, recebemos do nosso correspondente na capital o seguinte telegramma:

«Florianopolis 25. — Embarque dos deputados Alfredo Oliveira e Vasconcellos esteve muito concorrido, comparecendo representante do Exmo. Sr. Governador, numerosos amigos e a banda de musica do Corpo de Segurança.»

Aos dignos deputados que voltam os nossos cumprimentos.

O Sr. Adolpho Frederico Stoltz, empregado no commercio em Florianopolis, contractou casamento com a senhorita Carmen Maria W. Navarro Lins, filha do Sr. dezembargador Antonio Wanderley Navarro Lins. Parahens.

Hospedes e Viajantes

Ante hontem partio desta cidade para S. Paulo, onde vae continuar os seus estudos de Direito na Academia daquella capital, o nosso conterraneo Sr. Marinho Parizo de Souza Lobo, a cujo embarque compareceram muitos amigos do estimado bacharelado, a quem desejamos um brillante futuro.

Regressou de São Paulo o Sr. Dr. Manoel da Cruz Lima.

Voltou de Barra Velha a Exma. Sra. do Sr. Procopio Gomes de Oliveira.

A bordo do 'Jupiter' seguiram para S. Paulo a passeio, o Sr. Alberto Hagemann com sua Exma. Sra. e a Exma. viuva D. Guilhermina Stamm, mãe dos Srs. Bernardo e Alvino Stamm.

Do Paraty, a qui esteve o Sr. José Felix Moreira, filho do Sr. Manoel Felix Moreira.

Está de volta da Europa o nosso conterraneo Sr. Otto Schmalz, filho do Sr. João Paulo Schmalz.

Acha-se entre nós o Sr. Dr. Renato Gonçalves da Luz, da cidade de Itajahy.

Foi a S. Paulo o Sr. Leopoldo Corrêa.

De S. Francisco estiveram nesta cidade os Srs. Dr. Luiz Gualberto e seu filho Pedro Ivo, Henrique de Assumpção e Leonidas Branco.

Foram a Curitiba os Srs. João Colin e Jorge Lemoine, a quem agradecemos a sua visita de despedida.

Depois de alguns dias passados nesta cidade, regressaram para Curitiba a Exma. Sra. D. Roza Delitsch, esposa do Sr. Max Delitsch, com seu filho Hans e a Exma. Sra. D. Emma Tamm, esposa do Sr. Guilherme Tamm.

Com sua Exma. familia veio de S. Bento residir nesta cidade o Sr. Fabio de Souza, que aqui vem occupar o lugar de professor de portuguez no collegio Parochial.

Chegou de Florianopolis o Sr. Erico Caldeira.

Veo de Curitiba o Sr. Benigno Lima, que irá occupar o lugar de agente da estação da E. de F. em S. Francisco.

Voltou por terra, para o Paraná, o Sr. tenente Dr. Jorge Soumis.

De S. Francisco estão nesta cidade as Exmas. Sras. D. Emilia Görresen de Araujo com suas filhas e seu filho Luiz de Araujo. D. Maria Vinhas, senhora do Sr. Boaventura da Costa Vinhas, e sua filha adoptiva senhorita Adelaide Vinhas e D. Possidônia Salvado, acompanhada de suas filhas.

Da mesma cidade aqui esteve o Sr. Jorge Zattar.

De regresso do Rio, chegou hontem a esta cidade o Sr. Domingos R. da Nova Junior.

Acha-se nesta cidade o Sr. Belarmino Corrêa, de Matto Preto, municipio de S. Bento, a quem agradecemos a visita que fez á nossa redacção.

Telegrammas

Serviço especial

do 'Commercio de Joinville'.

Rio, 25.

Em Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina, um grupo de exaltados partidarios de Zuballo, arrancou uma bandeira brasileira hasteada no Café Paulista daquella cidade e rasgou-a.

Divulgada a noticia aqui, grupos reunidos na Avenida Central, com a bandeira brasileira á frente, atacaram e apedrejaram o Consulado Argentino.

Rio, 26.

Houve aqui grande meeting de operarios e academicos, compacta multidão. Pronunciaram-se discursos incisivos. Da sacada do palacio Itamaraty, o Sr. Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, fallou ao povo, louvando os seus sentimentos patrioticos, aconselhando, porem, toda a calma, frisando os embarços que poderiam advir para a patria com os excessos que fossem praticados; e innocente a nação Argentina dos desvarios praticados por individuos desoccupados.

S. Paulo 26.

Aqui tem havido repressão do insulto feito á bandeira nacional em Santa Fé da Republica Argentina.

Rio, 26.

Na Bahía, Porto Alegre e em outras capitães de Estado tem havido manifestações contra a Republica Argentina pelo facto de Santa Fé.

Rio, 27.

Seguiu para a Europa o senador Rosa e Silva.

Rio, 27.

Esteve muito concorrido o enterro do Sr. Henrique Chaves, redactor da 'Gazeta de Noticias', aqui fallecido.

Rio, 27.

Os jornaes commentam a viagem do senador Rosa e Silva á Europa.

Rio, 27.

Senadores e deputados da minoria, reunidos em casa do senador Ruy Barbosa, deliberaram a respeito das contestações a eleição presidencial.

Rio, 27.

Telegrammas de Buenos Ayres dizem que tem sido extraordinarias as festas que ali se dão pelo centenário da sua independencia.

Foi nomeado professor da escola recentemente creada em Pedras Brancas (Barra Velha) o Sr. José Baptista de Almeida.

Em vez das quintas feiras á noite, a banda musical nº28 de Setembro, passará a tocar no jardim municipal aos domingos de tarde, durante o inverno.

Titulos de eleitor

No 'Jupiter', cuja mala de Florianopolis aqui chegou a 25, vieram os talões de titulos de eleitores para serem distribuidos aos cidadãos que se alistaram na última revisão do alistamento eleitoral deste municipio, os quaes poderão reclamar-os da autoridade que os tem de entregar, conforme determina a lei.

Agradecemos ao nosso prezado collega *Correio do Sul*, da Laguna, as felicitações que nos dirige em seu numero de 8 do corrente, por motivo de nosso anniversario em 1.º deste mez.

No palco do «Club XXIV de Janeiro», da villa cidade de S. Francisco, foi representado, em uma das noites deste mez, o drama A Engeitada, da lavra do intelligente professor publico daquelle cidade, Sr. Joaquina Antonio Santiago. Lançado n'uma linguagem elevada, cheio de bellos lances dramaticos, o enredo da peça se desenvolve naturalmente, encfechando um desenlace que commove.

O grupo dramatico que o representou em S. Francisco chama-se Perseverança e chegará hoje a esta cidade, devendo ter aqui condigna recepção promovida pelas directorias das sociedades musicas Lyra, Guarany e 28 de Setembro, contratenidas para esse fim. A recita será dada no palco do salão Walther, tomando parte, no drama, e na comedia as senhoritas Erothides Pereira, Veronica Guedes e Alice Belem e os Srs. Antonio Lopes Serrão, Marcial Veiga, Demosthenes Segui, Mario Lopes, Sebastião Pereira, Antonio Rapozo, Arthur Fonseca, Eleuterio Tavares Junior e Francisco Rapozo da Fonseca.

Ao distincto grupo recreativo que hoje nos visita, as nossas jubilosas saudações.

Voltou a trabalhar no salão Walther o cinematographo da empr. Reussner & Flügge, que ultimamente esteve funcionando no salão Berner.

CHRONIQUETA

SÃO FRANCISCO

RESUMO: Pó Tiro Fernando Machado.

Como estava assentado, realçou-se em 1.º de Maio, domingo, o raid do Tiro Fernando Machado, que consistiu n'uma churrascada a rio-grandense, no bellissimo campo do Sr. Ricardo Maciel.

A's primeiras horas da manhã, estando reunidos na praça da Matriz os socios que fizeram parte dessa festa, sob o commando do distincto tenente Dr. Victor Lapage, partiram em demanda do referido local, através de boas estradas recendidas de flores agrestes, debaixo do caroloso manto onde brilhavam estrelas que se deliam ao arder dos raios apoloneos.

Em poucos minutos chegavam, e alinhados foram photographados pelo Sr. Dr. Cap. Monte; depois, á vóz de dispersar, desembarcando-se todos dos petrechos bellicos, digo, das sacolas em que levavam pratos de folha de Flandres, canecas de agatha, etc., embrenharam-se em as matas adjacentes a catu de lenha para coser a carne.

Em pouco tempo via-se pelo campo innumerables fogueiras onde se assava em espetos de pau a carne, gotejando sangue. Não tardou muito estava prompto o churrasco com, regado com vinho virgem, foi comido avidamente, deliciosamente!...

Saciados que estavam, levantaram-se a fazer o chyllo nas corridas e outros brinquedos tais como o quebra-garrafas.

O primeiro quebra... ar que sahio, de varinha na mão e olhos vendados, foi apanhado pela machina photographica do tenente Lapage.

Mais tarde fizeram um exercicio de evoluções, desancaram, dançaram ao som da musica, do Tiro, que tocou excellentes valsas e tangos requeredos e regressaram á cidade, sorridentes, alegres, com a expectativa de outra festa como aquella da qual voltavam.

O campo em que teve lugar a churrascada fica para os lados dos «Paulas», entre morros verdejantes e o azulado e limpido mar, maculado pelo perfil de um navio fumegando, que sahia, ou de uma canoá que veleja.

Da praia avança pelo mar dentro uma lingua de terra de forma-peninsular, onde vegetam palmeiras de cinzeiros troncos, fabellos abertos no maninho favellico; pedras soltas, lisas, denegridas pelo tempo, formando muralhas, parecem defender as plantas symbolicas do

Brasil. Quando não, isoladas, emergem das niveas areolas da praia, assemblam-se millonarios marcos, collocados por Plutão, afim de determinar os limites entre o reino de Góu do neptuniano....

A sessão civica que o T. Fernando Machado celebrou em commemoração da abolição da escravidão, em 13 do corrente, revestiu-se de uma imponencia condigna do nosso meio social.

Aberta a assemblea ao som do hymno nacional e o da Bandeira, que foi cantado por interessadas crianças, alumnas da 2ª escola publica do sexo feminino, o presidente deu a palavra ao orador official, Sr. Joaquim Antonio de S. Thiago, que leu um bello discurso relativo ao facto historico que alli reunia o selecto auditorio, composto de senhoras, senhoritas e cavalheiros da sociedade franciscana.

Em seguida, as galantes meninas, acima mencionadas, cantaram o hymno do Estado, sendo apoz encorreada a sessão.

Como complemento daquelle festa, algumas jovens tocarão no piano excellentes musicas de autores celebres.

Abrilhanou esse festival a philarmonica da sociedade regida pelo sympathico Manoel Nunes da Silva. Assim, o «T. Fernando Machado» vem gravando no coração da mocidade de nossa terra, de um modo indelevel, os principios de patriotismo, de amor á gleba natal e de confraternização.

E' preciso agora mais um pouco de vontade de sua parte; isto é, não somente aprender aquelles principios quasi intuitivamente, mas sim, pensando sobre elles, estudando-os, por aí só e depois applicando-os, reflectindo-os em suas acções de moços que amam extremadamente a sua patria.

14-5-1910.

Gladius.

EDITAES

Tribunal Correccional

O cidadão Augusto Stock, 2.º supplente dos Juizes de Paz, em exercicio e Presidente do Tribunal Correccional do 1.º Districto desta comarca etc.

Faço saber que tendo designado o dia 30 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, para abrir a sessão do Tribunal Correccional em que será julgada a ré Maria Gonçalves, e que tendo procedido ao sorteio dos tres jurados que como Juizes têm de servir na referida sessão, foram, de accordo com as leis em vigor, sorteados os jurados Augusto Schmidt Junior, Adriano Schoondermark e Avelino Alves de Carvalho, residente nesta cidade, á todos os quaes, e a cada um de per se, leu-se como a todos os interessados em geral, se convivia a comparecerem na sala das audiencias deste Juizo, no Paço Municipal, tanto no dia e hora acima declarados, como nos demais que duzar a sessão, sob as penas da Lei. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais outro de igual tenor, que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Joinville, aos 25 de Maio de 1910. Eu Waldemiro Onofre Rosa, escrivão de Paz e do Correccional, o escrevi. (Assignado) Augusto Stock.

Está conforme.

O Escrivão Waldemiro Onofre Rosa.

Titulos DE FERRAS

Na Collectoria de Rendas Estadoces desta cidade, acham-se a disposição dos respectivos proprietarios, os titulos definitivos de lotes de terra passados a:

Alberto Rubin, Augusto Frank, André Stinckel, Carlos Besse, Carlos Krapp, Carlos Geach, Comunidade Escolar Rio da Luz, Emerich Rysan, Frederico Teske, Frederico Ballod, Frederico Kehle (já fallecido), Gustavo Zinke, Henrique Nagel, Hermann Kahn, honorato Demarchi, Hermann Heiler, Ignacio Zako, José munklandt, José Weller, José Makau, José Sicker, João Denk, Pietro Fusi, Rodolpho Figur, Wilhelm Kahn.

De ordem do cidadão collectos, e em cumprimento ao que determina a lei n.º 691, de 17 de Outubro de 1906, convi-do os devedores de impostos do exercicio de 1909, abaixo mencionados, a virem pagar os seus debitos nesta collectoria, até o dia 31 do corrente mez, sob pena de serem constangidos a pagar por meio do processo executivo que será iniciado no proximo mez de Junho.

Imposto de patente de bebidas Alfredo C. Vieira, Benjamin A. Moreira, Carlos Cyrriano, E. Uhlmann, Generoso A. Ribeiro, José Gomes d'Oliveira, José R. da Costa, Leopoldo Corrêa, Luiz A. da Maia.

Imposto de industrias

Carlos Deltsch, Custodio A. Moreira, Carlos Cyrriano, Bruno Lehmann, E. Uhlmann, Francisco Nicodemus, Generoso A. Ribeiro, José Gomes d'Oliveira, José R. da Costa, Nicolai Avelino, Ricardo Voigt, Victorino Machado.

Imposto sobre Capital

Antonio Ferreira Ramos, Antonio Marcellino d'Oliveira, Antonio Norengio, Antonio Scheur, Augusto Schinz, Augusto Lauer, Augusto Müller, Augusto Lacerda Pereira, Augusto Borchard, Arthur Müller, Angelo L. Moreira, Augusto Borchard, Andreis Campruhini, Adam Reimer, Alsin, C. Walther, Arnoldo Meldola, Albino Raudund, Bernardo Gaertner, Bernardo Weber Baptist Bonoti, Benjamin Francisco Lopez, Beato R. de Souza, Carlos Deltsch, Carlos Ströler, Carlos Kollé e Francisco Augusto L. Moreira, Augusto Borchard, Carlos Tossie, Carlos Morri, Carlos Steinhart, Carlos Fischer, Carlos Karch, Carlos Stoller, C. M. Otto Müller, Carlos Gomes Mafra, E. Uhlmann Ernesto Richter, Emilio Marquart, Frederico Schmecker, Frederico Wegner, Frederico Nordhoff, Frederico Pensky, Frederico Voss, Fernando Guizinele, Francisco Nicodemus, Elieo Victor de Carvalho, Francisco Silveira da Costa, Francisco Cora, Francisco Florencio Mendes, Francisco J. Ribeiro, Francisco meekna, Germano Scatlehen, Gutherme Kuelme, Guilherme Martins, Gustavo Voigt, Germano Hasso, Germano Lass, Guilherme Lutzen, Guilherme Rathun, Guilherme Schlug, Guteppe Longo Henrique Sellmer Jor., Henrique Schram, Henrique Norengio, Henrique Spengler, Henrique Müller, Ignacio Zako, Ignacio Steinmarker, Isidoro Sassani, João Antonio da Silva, João R. Voigt, João Renneberg, João Schmitzky, João Chinelli, João Fernando Statheld, João Putzmueller, João Prozowski, Joaquim Fernandes, Jesuino Moreira, Jacob Wilbricht, José Felicio da Silva, José nérritha, José Pessina, José Jung, José Gomes d'Oliveira, Joaquim José de França, Leopoldo Corrêa, Luiz Alby, Luiz Duronio, Luiz Patzold, Leo Schreiber, Manoel G. Araújo, Manoel Dias Vieira, Max Schluher, Mathias Henn, Maximiano Ferrasso, Miguel Vascho, Nicolai Maul, Otto Siedschlag, Oscar Mathner, Otto Mausen Jor., Paulo mokna, Pacifico Ferrasso, Pedro Suinsky, Pedro Tusi, Paulo Kohler, Rodolpho Bretzger, R. Quadd, Ricardo Mathes, Ricardo Lau, Vicente J. Cordeiro, Vicente Souza Nascimento. Collectoria de Rendas: Estadaoos de Joinville, 5 de maio de 1910. O escrivão Sebastião Vieira.

Publicação Official

Aplices do Estado

De ordem de Sr. Superintendente Municipal l'vro ao conhecimento de interessados que nesta Superintendencia se acham á venda 15 aplices do emprestimo do Estado autorisado pela Lei N.º 769, no valor nominal de Rs. 1.000.000 cada uma vencendo os juros de 5 por cento ao anno. Offerta verbal ou por escripto sobre a compra de qualquer quantidade de aplices aceita-se nas horas do despacho em todos dias uteis, até 15 de Junho p. v. Joinville, 25 de Maio 1910.

O Secretario Municipal Victor Muller.

Annuncios

A Casa Bechara

Dedicado ao amigo João Bechara

Dizem que houve um homem Que nunca pulher achara, E porque não foi á casa Do risinho João Bechara...

Si lá fosse encontraria Uma enorme multidão, De moças, as mais bonitas, Que lhe dessem a sua mão.

Vivem todas atalhadas Pela casa do Bechara, Que tem artigos da moda Que nunca ninguém achara.

Si eu fosse um infeliz Como esse que nunca achou, Lá á casa do Bechara Ver a moda que chegou...

Joinville, 21-5-1910.

Oterrab.



PRECISA-SE de uma moça para occupar o cargo de Caixa em uma casa commercial desta praça. Informações nesta redacção.

Salão Walther

EMPRESA CINEMATOGRAFICA Reussner & Flügge

Amanhã! Amanhã!

29 de Maio

Grande ESPECTACULO

Fitas inteiramente novas!

ENTRADA: Geral 1.000 rs. Crianças 500 "

Salão Walther

Hoje! 28 de Maio Hoje! Grandioso Espectaculo

pelo grupo dramatico „Perseverança“ de São Francisco

em beneficio das sociedades «Tiro Fernando Machado» e «Club XXIV de Janeiro», dedicado ás distinctas sociedades musicas desta cidade «28 de Setembro», «Lyra» e «Guarany».

Subirá á scena, pela primeira vez nesta cidade, o emocionante drama em 4 actos:

„A Engeitada“

do illustre professor JOAQUIM ANTONIO DE S. THIAGO.

Personagens:

- Paulo de Castro — Antonio Serrão
José — Mario Lopes
Campezes — Marcial Veiga
Francisco (rustico) — Sebastião Pereira
Isaura (a engeitada) — S.ª Erothides Pereira
Alberto — Arthur Fonseca
Fernando de Castro (conde) — Demosthenes Segui
Alice (Condessa de Castro) — S.ª Veronica Guedes

Terminará o espectáculo com a boa comedia em um acto:

„O Lobishomem“

Personagens:

- Caete — Antonio Rapozo
Elica — S.ª Alice Belém
Sub-delegado — Antonio Serrão
Thom (gag) Demosthenes Segui
Gregorio — Eleuterio T. Filho
Apolinario (Galfona) — Sebastião Pereira
Anastacio — Francisco Fonseca

Abrilhanarão o espectáculo as bandas musicas «Tiro Fernando Machado», «28 de Setembro» e «Guarany».

Depois do espectáculo haverá

BAILE

dedicão ao distincto grupo. — O espectáculo começará ás 8 horas da noite.

Entrada geral 1\$000 — Crianças 500 rs.

O sympathico grupo «Perseverança» chegará hoje das 5 e meia para 6 horas da tarde, e por isso convidamos a população desta cidade para imponente recepção no caes de desembarque.

As Directorias da „Lyra“, „28 de Setembro“ e „Guarany“.

